

PROJETO DE LEI

Nº 180/2018

LEI Nº 11.756

AUTÓGRAFO Nº

102/2018

Nº



SECRETARIA

Autoria: EXECUTIVO

Assunto: Dispõe sobre denominação de "MARIA APARECIDA TAVARES ROCHA" a uma via pública e dá outras providências. (R.03 - Jardim Monte Carlo)



Prefeitura de SOROCABA

Sorocaba, 20 de junho de 2018.

PL nº 180/2018

SAJ-DCDAO-PL-EX-063/2018

Processo nº 13.441/2018

**J. AOS PROJETOS EM APRESENTAÇÃO
EM**

**MANGA
PRESIDENTE**

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar para apreciação e deliberação dessa E. Casa o incluso Projeto de Lei que dispõe sobre a denominação de "MARIA APARECIDA TAVARES ROCHA" a uma via pública e dá outras providências.

Inicialmente cumpre informar que este Projeto de Lei é consequência de encaminhamento do Vereador José Francisco Martinez, com a apresentação da Justificativa que segue abaixo:

Maria Aparecida Tavares Rocha nasceu em Sorocaba, em 18 de agosto de 1911. Faleceu na mesma cidade em 1998, aos 87 anos.

Após cursar a escola primária em Sorocaba, Maria Aparecida frequentou Escola Normal no Instituto Santa Marcelina, em Botucatu, formando-se professora. Lecionou por 13 anos em escolas rurais, sempre procurando dar aos filhos de colonos e sitiantes as mesmas oportunidades desfrutadas pelos alunos da cidade.

Esse princípio de incentivar o desenvolvimento das crianças continuou norteando seu trabalho no Grupo Escolar Antônio Padilha, onde ensinou canto orfeônico aos estudantes. Acreditava que a música poderia estimular os jovens estudantes para o aprendizado das demais matérias e desenvolver a sensibilidade infantil.

O gosto pela música também foi responsável pelo seu desenvolvimento ao piano, instrumento que estudou por quinze anos com professores renomados de Sorocaba e Botucatu. Sua aptidão musical, bom ouvido e animação faziam de Maria Aparecida a alegria das reuniões de amigos, quando executava tanto músicas eruditas como marchinhas da moda, e fornecia acompanhamento musical aos convidados mais animados.

Em 23 de janeiro de 1932, casou-se com Jurandir Badini Rocha, farmacêutico formado pela escola de Farmácia de Itapetininga que, desde cedo, enveredou para o trabalho ligado a comunicação, atuando em rádios e jornais. Assinando colunas e comandando programas como radialista, Jurandir conquistou muitos fãs e acabou fazendo carreira política, sendo eleito seis vezes como Vereador, sempre com o apoio e a presença marcante da esposa.

Maria Aparecida teve uma única filha, Kleber Tavares Rocha, médica anesthesiologista que atuou por 50 anos na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, cujo campus fica localizado em Sorocaba. Primeiramente Dra. Kléber atuou como anestesista em cirurgias de grande complexidade, especialmente as da área neurológica, e depois como professora da Faculdade de Medicina.

Cida, como era conhecida pelos amigos, deixou quatro netos: Monica Elisa Rocha Monteiro, Marcus Artur Rocha Monteiro, Mariela Aparecida Rocha Monteiro Marins dos Santos e Melanie Louise Rocha Monteiro.

Trabalho comunitário e assistencial:

CONHEÇA MIN. SOROCABA 20/06/2018 12:00 178739 1/6



Prefeitura de SOROCABA

SAJ-DCDAO-PL-EX-063 /2018 – fls. 2.

Durante toda sua vida, Maria Aparecida engajou-se em trabalhos comunitários, e assistenciais, acreditando que a atuação coletiva era a chave para obter vitórias que dificilmente seriam alcançadas individualmente. Movida por esta convicção, foi uma das fundadoras da Cruzada das Senhoras Católicas, que mantinha uma creche para crianças carentes.

Também ajudou a fundar o clube da Lady e a Obra do Berço, entidades que reuniam senhoras da sociedade para costurar roupinhas que, posteriormente, formavam o enxoval de recém-nascidos e eram entregues a mães que não tinha condições de adquirir as peças. Paralelamente, o Clube da Lady realizava chás beneficentes para arrecadar recursos que ajudavam a custear o material dos enxovais, contribuindo ainda, para mobilizar a sociedade e ampliar o grupo de voluntárias.

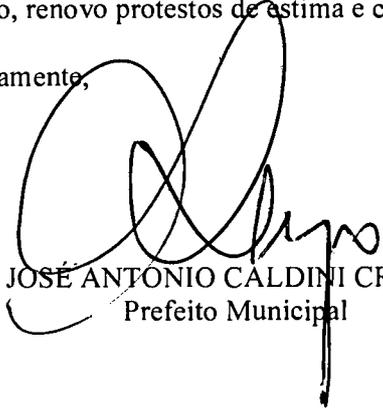
Um capítulo especial da vida de Maria Aparecida transcorreu durante a Segunda Guerra Mundial, quando ela presidiu a seção Sorocaba da Legião Brasileira de Assistência. Durante esse período difícil, visitava as famílias dos jovens que estavam na frente de batalha, levava cestas básicas aos mais necessitados e foi peça fundamental para permitir a comunicação entre os familiares e os “pracinhas”, escrevendo cartas para os pais e amigos enviarem aos jovens soldados.

Quando a guerra terminou, Maria Aparecida estava entre os que foram receber os “pracinhas” que saíram de Sorocaba para lutar na Itália. E ela reservou uma dose especial de carinho para aquele que foi seu afilhado durante esse período: para recepcioná-lo, a madrinha providenciou uma festa, servindo um grande bolo que estampava a Bandeira do Brasil.

Por todas as razões aqui expostas, entendo estar devidamente justificado o presente Projeto de Lei e conto com o costumeiro apoio de Vossa Excelência e D. Pares no sentido de transformá-lo em Lei, solicitando ainda que sua apreciação se dê em **REGIME DE URGÊNCIA**, na forma disposta na Lei Orgânica do Município.

Ao ensejo, renovo protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


JOSE ANTONIO CALDINI CRESPO
Prefeito Municipal

ORDEM Nº 1. SOROCABA 20/JUN/2018 12:00 178739 2/6

Ao
Exmo. Sr.
RODRIGO MAGANHATO
DD. Presidente da Câmara Municipal de
SOROCABA
PL Denominação de via - MARIA APARECIDA TAVARES ROCHA.



Prefeitura de SOROCABA

PROJETO DE LEI nº 180/2018

(Dispõe sobre denominação de “MARIA APARECIDA TAVARES ROCHA” a uma via pública e dá outras providências).

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

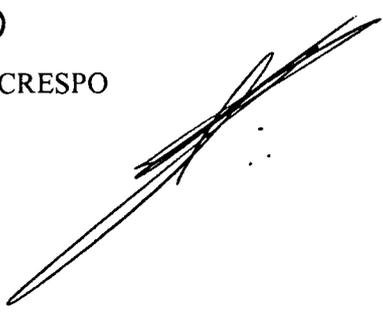
Art. 1º Fica denominada “MARIA APARECIDA TAVARES ROCHA” a Rua 03 (Três) do Jardim Monte Carlo, que tem início na Rua Álvaro Ferreira e termina na Rua 06 (Seis) do Jardim Monte Carlo.

Art. 2º A placa indicativa conterà, além do nome, a expressão “Cidadã Emérita – 1911 - 1998”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.


JOSE ANTONIO CALDINI CRESPO
Prefeito Municipal



Recebido na Div. Expediente
20 de junho de 18

A Consultoria Jurídica e Comissões
SIS 21/06/18


Div. Expediente

RECEBIDO NA SECRETARIA JURÍDICA

21 / 06 / 18



2º SUBDISTRITO

OFICIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

Rua Padre José Manoel de Oliveira Liborio, nº 118
Tel/Fax: (018) 331-1230 - 332-9050 - CEP: 13010-310

HELOISA HELENA PRESTES NOGUEIRA FOGAÇA
Responsável pelo Expediente

CERTIDAO DE ÓBITO

CERTIFICO que, no livro D-109, as folhas 001V, sob número 34618, consta o assento de óbito de MARIA APARECIDA TAVARES ROCHA, falecida no dia oito de março de mil novecentos e noventa e oito, (08/03/1998), às 14 horas e 00 minutos, em domicílio à rua XV de Novembro, 97- 15º Andar, Aptº 157, deste subdistrito, residente rua XV de Novembro, 97- 15º Andar, Aptº 157, Sorocaba, SP, de sexo feminino, profissão Professora, estado civil viúva, com 86 anos de idade, natural de Sorocaba, SP.

Filha de PEDRO DE ALMEIDA TAVARES e de JUNIA PRESTES TAVARES.

O atestado de óbito foi firmado pelo Dr. Vicente Spindola Dias Neto, que deu como causa da morte: Choque Séptico, Broncopneumonia, Acidente Vascular Cerebral.

Registro feito em dezessete de março de mil novecentos e noventa e oito, (16/03/1998).

O sepultamento foi realizado no cemitério Saudade, desta cidade.

Foi declarante MARCUS ARTHUR ROCHA MONTEIRO.

OBSERVAÇÕES: A falecida era viúva de JURANDI BADDINI ROCHA com quem foi casada no Registro Civil do 1º Subdistrito, desta comarca aos 23.01.1952. Deixou uma filha de nome Kleber J. Rocha com 35 anos de idade. Deixou bens e testamento.

4,50
4lines

1.º Serviço de Notas de Comercio
de Sorocaba - SP - R. S. Bento, 100 -
Fones: 33-6520 e 31-4128
Por entrada por autenticação de R\$

AUTENTICACAO
Atestado a presente com o original
armazenado em pasta, a qual contém com o
original o nº 018/100-9

10000

Paulo Vinícius Albuquerque - Antônio Carlos de Morais
Cecília Aparecida de Almeida
P. de José de Esmeraldo Albuquerque
S. de Fátima de Almeida com selo de Autenticidade

Total R\$ CEM LOS PAGOS POR VERSA
quils 00 017/98

Digitada por: EDSH

O referido é verdade e dou fe.
Sorocaba, 16 de março de 1998.

ELIANE CHRISTINE SANT'ANA MONTEIRO
Escritora Autorizada

OFICIO DE REGISTRO CIVIL
2º SUBDISTRITO - SOROCABA

Rua Padre José Manoel de Oliveira Liborio, nº 118
CEP: 13010-310 Fones: (018) 331-1230 - 332-9050
Jacilene Ferreira Soares
Escritora Autorizada

1

1

Reconheço a firma
de ELIANE CHRISTINE
SANT'ANA MONTEIRO e dou fe
Sorocaba, 16 de março de 1998.

BG 63342

Valendo como tal em caso de autenticação

805



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA JURÍDICA

EXMO. SR. PRESIDENTE

PL 180/2018

Trata-se de projeto de lei ordinária que “Dispõe sobre a denominação de ‘MARIA APARECIDA TAVARES ROCHA’ a uma via pública e dá outras providências”, de autoria do Sr. Prefeito Municipal.

Da leitura da mensagem do Sr. Prefeito (fls. 02) extraímos que a presente proposição é consequência de encaminhamento do nobre Vereador José Francisco Martinez.

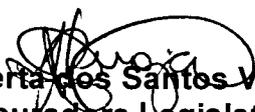
A matéria é de iniciativa legislativa concorrente da Câmara, versando sobre denominação de vias públicas, nos termos do que dispõe a Lei Orgânica do Município em seu art. 33, inc. XII¹.

Observamos, ainda, que a proposição atende às disposições do Art. 94, § 3º, inc. II, do Regimento Interno da Câmara², uma vez que está acompanhada da biografia da homenageada (fls. 02/03), além da cópia de sua certidão de óbito (fls. 05).

Dessa forma, nada a opor sob o aspecto legal.

É o parecer.

Sorocaba, 21 de junho de 2018.


Roberta dos Santos Veiga
Procuradora Legislativa

De acordo:


Marcia Pegorelli Antunes
Secretária Jurídica

¹ Art. 33. Cabe à Câmara Municipal, com a sanção do Prefeito, legislar sobre as matérias de competência do Município, especialmente no que se refere ao seguinte:

XII - denominação de próprios, vias e logradouros públicos e suas alterações.

² Art. 94. Os projetos deverão ser:

§ 3º Os projetos de lei e decretos legislativos que proponham homenagens a pessoa deverão ser acompanhados de justificativas contendo sua respectiva biografia e, em se tratando de denominação de vias, logradouro e próprios públicos, também deverão estar acompanhados de cópia de pelo menos um dos seguintes documentos que comprove o óbito do homenageado:

I - declaração familiar de qualquer parente em linha reta, ou colateral até 4º grau;

II - encarte por veiculação na imprensa;

III - declaração de óbito fornecida pelo serviço funerário;

IV - certidão de óbito.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE JUSTIÇA

SOBRE: o Projeto de Lei nº 180/2018, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a denominação de "MARIA APARECIDA TAVARES ROCHA" a uma via pública e dá outras providências. (R. 03 - Jardim Monte Carlo)

Sob o aspecto legal, nada a opor.

S/C., 25 de junho de 2018.

JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ
Presidente

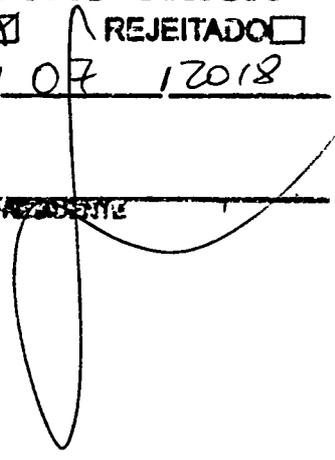
ANTONIO CARLOS SILVANO JÚNIOR
Membro-Relator
JOSÉ APOLO DA SILVA
Membro

DISCUSSÃO ÚNICA 2042/2018

APROVADO REJEITADO

EM 10 107 12018

PRESIDENTE





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

AUTÓGRAFO Nº 102/2018

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

LEI Nº DE DE DE 2018

Dispõe sobre denominação de "MARIA APARECIDA TAVARES ROCHA" a uma via pública e dá outras providências.

PROJETO DE LEI Nº 180/2018, DO EXECUTIVO

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada "MARIA APARECIDA TAVARES ROCHA" a Rua 03 (três) do Jardim Monte Carlo, que tem início na Rua Álvaro Ferreira e termina na Rua 06 (seis) do Jardim Monte Carlo.

Art. 2º A placa indicativa conterà, além do nome, a expressão "Cidadã Emérita 1911 - 1998".

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

ROSA-



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Sorocaba, 10 de julho de 2018.

0423

A Sua Excelência o Senhor
JOSÉ ANTONIO CALDINI CRESPO
Prefeito Municipal de Sorocaba

Assunto: "Envio de Autógrafos"

Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal,

Estamos encaminhando a Vossa Excelência os seguintes Autógrafos, já aprovados em definitivo por este Legislativo:

- Autógrafo nº 97/2018 ao Projeto de Lei nº 28/2018;
- Autógrafo nº 98/2018 ao Projeto de Lei nº 103/2018;
- Autógrafo nº 99/2018 ao Projeto de Lei nº 177/2018;
- Autógrafo nº 100/2018 ao Projeto de Lei nº 178/2018;
- Autógrafo nº 101/2018 ao Projeto de Lei nº 179/2018;
- Autógrafo nº 102/2018 ao Projeto de Lei nº 180/2018;
- Autógrafo nº 103/2018 ao Projeto de Lei nº 182/2018;
- Autógrafo nº 104/2018 ao Projeto de Lei nº 183/2018;
- Autógrafo nº 105/2018 ao Projeto de Lei nº 185/2018;

Sendo só o que nos apresenta para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

RODRIGO MAGANHATO

Presidente

ROSA



LEIS

Inicialmente cumpre informar que este Projeto de Lei é consequência de encaminhamento do Vereador Vitão do Cachorrão, com a apresentação da Justificativa que segue abaixo:

Pedro Cardoso dos Santos, nascido no dia 12 de outubro de 1924, na Cidade de Montes Claros MG, filho de Sebastião Cardoso dos Santos e Maria Ventura de Sousa.

Mais conhecido como Seu Germano casou-se com a Sra. Iria e juntos tiveram 04 filhos. Ainda muito jovem decidiu trabalhar no circo onde criou seus filhos levando a arte circense por muitas cidades, mas foi Sorocaba a cidade escolhida para morar, trabalharam muito para ter a casa própria e se fixar em nossa cidade.

O Sr. Pedro era uma pessoa muito animada e era conhecido por todos no Bairro. Em um tempo que poucas pessoas possuíam veículos o carro do "Seu Germano" uma perua Rural era conhecida como ambulância dos vizinhos, pois não importava a hora ele sempre estava disposto a socorrer quem precisasse.

No período em que o Bairro da Vila Barão ainda estava em formação lutou para levar água encanada para o Bairro e também organizava abaixo assinado para levar asfalto as ruas que ainda eram de terra.

Pedro Cardoso dos Santos faleceu no dia 9 de junho de 1995 por Choque Cardiogênico, cor pulmonale descompensado.

Por todas as razões aqui expostas, entendo estar devidamente justificado o presente Projeto de Lei e conto com o costumeiro apoio de Vossa Excelência e D. Pares no sentido de transformá-lo em Lei, solicitando ainda que sua apreciação se dê em REGIME DE URGÊNCIA, na forma disposta na Lei Orgânica do Município.

(Processo nº 13.439/2018)

LEI Nº 11.755, DE 24 DE JULHO DE 2018.

(Dispõe sobre denominação de "IRIA VIEIRA CARDOSO" a uma via pública e dá outras providências).

Projeto de Lei nº 179/2018 – autoria do EXECUTIVO.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada "IRIA VIEIRA CARDOSO" a Rua 11 (onze) do Bairro Vila Barão, que tem início na Rua Fernão Dias e término na Rua Força Pública no mesmo Bairro.

Art. 2º A placa indicativa conterà, além do nome, a expressão "Dona Iris 1926 - 2011".

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Tropeiros, em 24 de julho de 2018, 363ª da Fundação de Sorocaba.

JOSÉ ANTONIO CALDINI CRESPO

Prefeito Municipal

ANA LÚCIA SABBADIN

Secretária dos Assuntos Jurídicos e Patrimoniais

ERIC RODRIGUES VIEIRA

Secretário do Gabinete Central

MIRIAN DE OLIVEIRA GALVÃO ZACARELI

Secretária de Planejamento e Projetos

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.

VIVIANE DA MOTTA BERTO

Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais

JUSTIFICATIVA:

SAJ-DCDAO-PL-EX- 062/2018

Processo nº 13.439/2018

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar para apreciação e deliberação dessa E. Casa o incluso Projeto de Lei que dispõe sobre a denominação de "IRIA VIEIRA CARDOSO" a uma via pública e dá outras providências.

Inicialmente cumpre informar que este Projeto de Lei é consequência de encaminhamento do Vereador Vitão do Cachorrão, com a apresentação da Justificativa que segue abaixo:

Iria Vieira Cardoso, nascida no dia 20 de outubro de 1926, na Cidade de Porangaba SP, filha de Braz Vieira de Barros e Julia de Oliveira.

Mais conhecida como Dona Iris casou-se com o Sr. Pedro e juntos tiveram 4 filhos. Ainda muito jovem foi trabalhar no circo acompanhando seu esposo onde criou seus filhos levando a arte circense por muitas cidades, mas foi Sorocaba a cidade escolhida para morar, trabalharam muito para ter a casa própria e se fixar em nossa cidade.

Dona Iris era uma pessoa muito animada e caridosa e era muito conhecida em nossa cidade. Ela era muito procurada por mães que levavam seus filhos para benzer.

Sempre disposta a servir ao próximo sua residência era sempre cheia de pessoas que buscavam em sua experiência de vida atenção, conselhos e uma amiga para desabafar seus problemas, mesmo quando estava doente Dona Iris sempre atendia as pessoas com um sorriso no rosto.

Iria Vieira Cardoso faleceu no dia 31 de maio de 2011 por Choque Cardiogênico.

Por todas as razões aqui expostas, entendo estar devidamente justificado o presente Projeto de Lei e conto com o costumeiro apoio de Vossa Excelência e D. Pares no sentido de transformá-lo em Lei, solicitando ainda que sua apreciação se dê em REGIME DE URGÊNCIA, na forma disposta na Lei Orgânica do Município.

(Processo nº 13.441/2018)

LEI Nº 11.756, DE 24 DE JULHO DE 2018.

(Dispõe sobre denominação de "MARIA APARECIDA TAVARES ROCHA" a uma via pública e dá outras providências).

Projeto de Lei nº 180/2018 – autoria do EXECUTIVO.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada "MARIA APARECIDA TAVARES ROCHA" a Rua 03 (três) do Jardim Monte Carlo, que tem início na Rua Álvaro Ferreira e termina na Rua 06 (seis) do Jardim Monte Carlo.

Art. 2º A placa indicativa conterà, além do nome, a expressão "Cidadã Emérita 1911 - 1998".

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Tropeiros, em 24 de julho de 2018, 363ª da Fundação de Sorocaba.

JOSÉ ANTONIO CALDINI CRESPO

Prefeito Municipal

ANA LÚCIA SABBADIN

Secretária dos Assuntos Jurídicos e Patrimoniais

ERIC RODRIGUES VIEIRA

Secretário do Gabinete Central

MIRIAN DE OLIVEIRA GALVÃO ZACARELI

Secretária de Planejamento e Projetos

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.

VIVIANE DA MOTTA BERTO

Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais

JUSTIFICATIVA:

Tenho a honra de encaminhar para apreciação e deliberação dessa E. Casa o incluso Projeto de Lei que dispõe sobre a denominação de "MARIA APARECIDA TAVARES ROCHA" a uma via pública e dá outras providências.

Inicialmente cumpre informar que este Projeto de Lei é consequência de encaminhamento do Vereador José Francisco Martinez, com a apresentação da Justificativa que segue abaixo:

Maria Aparecida Tavares Rocha nasceu em Sorocaba, em 18 de agosto de 1911. Faleceu na mesma cidade em 1998, aos 87 anos.

Após cursar a escola primária em Sorocaba, Maria Aparecida frequentou Escola Normal no Instituto Santa Marcelina, em Botucatu, formando-se professora. Lecionou por 13 anos em escolas rurais, sempre procurando dar aos filhos de colonos e sítiantes as mesmas oportunidades desfrutadas pelos alunos da cidade.

Esse princípio de incentivar o desenvolvimento das crianças continuou norteando seu trabalho no Grupo Escolar Antônio Padiilha, onde ensinou canto orfeônico aos estudantes. Acreditava que a música poderia estimular os jovens estudantes para o aprendizado das demais matérias e desenvolver a sensibilidade infantil.

O gosto pela música também foi responsável pelo seu desenvolvimento ao piano, instrumento que estudou por quinze anos com professores renomados de Sorocaba e Botucatu. Sua aptidão musical, bom ouvido e animação faziam de Maria Aparecida a alegria das reuniões de amigos, quando executava tanto músicas eruditas como marchinhas da moda, e fornecia acompanhamento musical aos convidados mais animados.

Em 23 de janeiro de 1932, casou-se com Jurandir Badini Rocha, farmacêutico formado pela escola de Farmácia de Itapetininga que, desde cedo, envolvera no trabalho ligado a comunicação, atuando em rádios e jornais. Assinando colunas e comandando programas como radialista, Jurandir conquistou muitos fãs e acabou fazendo carreira política, sendo eleito seis vezes como Vereador, sempre com o apoio e a presença marcante da esposa.

Maria Aparecida teve uma única filha, Kleber Tavares Rocha, médica anestesiológica que atuou por 50 anos na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, cujo campus fica localizada em Sorocaba. Primeiramente Dra. Kléber atuou como anestesista em cirurgias de grande complexidade, especialmente as da área neurológica, e depois como professora da Faculdade de Medicina.

Cida, como era conhecida pelos amigos, deixou quatro netos: Moníca Elisa Rocha Monteiro, Marcus Artur Rocha Monteiro, Mariela Aparecida Rocha Monteiro Marins dos Santos e Melanie Louise Rocha Monteiro.

Trabalho comunitário e assistencial:

Durante toda sua vida, Maria Aparecida engajou-se em trabalhos comunitários, e assistenciais, acreditando que a atuação coletiva era a chave para obter vitórias que dificilmente seriam alcançadas individualmente. Movida por esta convicção, foi uma das fundadoras da Cruzada das Senhoras Católicas, que mantinha uma creche para crianças carentes.

Também ajudou a fundar o clube da Lady e a Obra do Berço, entidades que reuniam senhoras da sociedade para costurar roupinhas que, posteriormente, formavam o enxoval de recém-nascidos e eram entregues a mães que não tinha condições de adquirir as peças. Paralelamente, o Clube da Lady realizava chás beneficentes para arrecadar recursos que ajudavam a custear o material dos enxovais, contribuindo ainda, para mobilizar a sociedade e ampliar o grupo de voluntárias.

Um capítulo especial da vida de Maria Aparecida transcorreu durante a Segunda Guerra Mundial, quando ela presidiu a seção Sorocaba da Legião Brasileira de Assistência. Durante esse período difícil, visitava as famílias dos jovens que estavam na frente de batalha, levava cestas básicas aos mais necessitados e foi peça fundamental para permitir a comunicação entre os familiares e os "pracinhas", escrevendo cartas para os pais e amigos enviarem aos jovens soldados.

Quando a guerra terminou, Maria Aparecida estava entre os que foram receber os "pracinhas" que saíram de Sorocaba para lutar na Itália. E ela reservou uma dose especial de carinho para aquele que foi seu afilhado durante esse período: para recepção-lo, a madrinha providenciou uma festa, servindo um grande bolo que estampava a Bandeira do Brasil.

Por todas as razões aqui expostas, entendo estar devidamente justificado o presente Projeto de Lei e conto com o costumeiro apoio de Vossa Excelência e D. Pares no sentido de transformá-lo em Lei, solicitando ainda que sua apreciação se dê em REGIME DE URGÊNCIA, na forma disposta na Lei Orgânica do Município.



PREFEITURA DE SOROCABA

(Processo nº 13.441/2018)

LEI Nº 11.756, DE 24 DE JULHO DE 2 018.

(Dispõe sobre denominação de “MARIA APARECIDA TAVARES ROCHA” a uma via pública e dá outras providências).

Projeto de Lei nº 180/2018 – autoria do EXECUTIVO.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

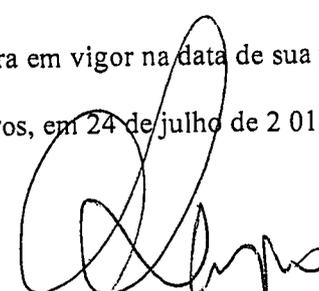
Art. 1º Fica denominada “MARIA APARECIDA TAVARES ROCHA” a Rua 03 (três) do Jardim Monte Carlo, que tem início na Rua Álvaro Ferreira e termina na Rua 06 (seis) do Jardim Monte Carlo.

Art. 2º A placa indicativa conterà, além do nome, a expressão “Cidadã Emérita 1911 - 1998”.

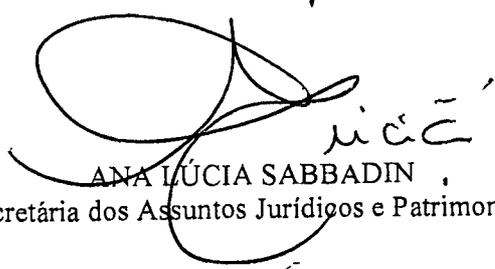
Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Tropeiros, em 24 de julho de 2 018, 363º da Fundação de Sorocaba.



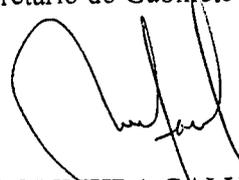
JOSÉ ANTONIO CALDINI CRESPO
Prefeito Municipal



ANA LÚCIA SABBADIN
Secretária dos Assuntos Jurídicos e Patrimoniais

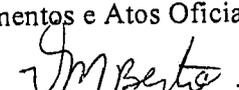


ERIC RODRIGUES VIEIRA
Secretário do Gabinete Central



MIRIAN DE OLIVEIRA GALVÃO ZACARELI
Secretária de Planejamento e Projetos

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.



VIVIANE DA MOTTA BERTO
Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais



PREFEITURA DE SOROCABA

Lei nº 11.756, de 24/7/2018 – fls. 2.

JUSTIFICATIVA:

Tenho a honra de encaminhar para apreciação e deliberação dessa E. Casa o incluso Projeto de Lei que dispõe sobre a denominação de “MARIA APARECIDA TAVARES ROCHA” a uma via pública e dá outras providências.

Inicialmente cumpre informar que este Projeto de Lei é consequência de encaminhamento do Vereador José Francisco Martinez, com a apresentação da Justificativa que segue abaixo:

Maria Aparecida Tavares Rocha nasceu em Sorocaba, em 18 de agosto de 1911. Faleceu na mesma cidade em 1998, aos 87 anos.

Após cursar a escola primária em Sorocaba, Maria Aparecida frequentou Escola Normal no Instituto Santa Marcelina, em Botucatu, formando-se professora. Lecionou por 13 anos em escolas rurais, sempre procurando dar aos filhos de colonos e sitiantes as mesmas oportunidades desfrutadas pelos alunos da cidade.

Esse princípio de incentivar o desenvolvimento das crianças continuou norteando seu trabalho no Grupo Escolar Antônio Padilha, onde ensinou canto orfeônico aos estudantes. Acreditava que a música poderia estimular os jovens estudantes para o aprendizado das demais matérias e desenvolver a sensibilidade infantil.

O gosto pela música também foi responsável pelo seu desenvolvimento ao piano, instrumento que estudou por quinze anos com professores renomados de Sorocaba e Botucatu. Sua aptidão musical, bom ouvido e animação faziam de Maria Aparecida a alegria das reuniões de amigos, quando executava tanto músicas eruditas como marchinhas da moda, e fornecia acompanhamento musical aos convidados mais animados.

Em 23 de janeiro de 1932, casou-se com Jurandir Badini Rocha, farmacêutico formado pela escola de Farmácia de Itapetininga que, desde cedo, enveredou para o trabalho ligado a comunicação, atuando em rádios e jornais. Assinando colunas e comandando programas como radialista, Jurandir conquistou muitos fãs e acabou fazendo carreira política, sendo eleito seis vezes como Vereador, sempre com o apoio e a presença marcante da esposa.

Maria Aparecida teve uma única filha, Kleber Tavares Rocha, médica anesthesiologista que atuou por 50 anos na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, cujo campus fica localizado em Sorocaba. Primeiramente Dra. Kléber atuou como anestesista em cirurgias de grande complexidade, especialmente as da área neurológica, e depois como professora da Faculdade de Medicina.

Cida, como era conhecida pelos amigos, deixou quatro netos: Monica Elisa Rocha Monteiro, Marcus Artur Rocha Monteiro, Mariela Aparecida Rocha Monteiro Marins dos Santos e Melanie Louise Rocha Monteiro.

Trabalho comunitário e assistencial:

Durante toda sua vida, Maria Aparecida engajou-se em trabalhos comunitários, e assistenciais, acreditando que a atuação coletiva era a chave para obter vitórias que dificilmente seriam alcançadas individualmente. Moviada por esta convicção, foi uma das fundadoras da Cruzada das Senhoras Católicas, que mantinha uma creche para crianças carentes.

Também ajudou a fundar o clube da Lady e a Obra do Berço, entidades que reuniam senhoras da sociedade para costurar roupinhas que, posteriormente, formavam o enxoval de recém-nascidos e eram entregues a mães que não tinha condições de adquirir as peças. Paralelamente, o Clube da Lady realizava chás beneficentes para arrecadar recursos que ajudavam a custear o material dos enxovais, contribuindo ainda, para mobilizar a sociedade e ampliar o grupo de voluntárias.



PREFEITURA DE SOROCABA

Lei nº 11.756, de 24/7/2018 – fls. 3.

Um capítulo especial da vida de Maria Aparecida transcorreu durante a Segunda Guerra Mundial, quando ela presidiu a seção Sorocaba da Legião Brasileira de Assistência. Durante esse período difícil, visitava as famílias dos jovens que estavam na frente de batalha, levava cestas básicas aos mais necessitados e foi peça fundamental para permitir a comunicação entre os familiares e os “pracinhas”, escrevendo cartas para os pais e amigos enviarem aos jovens soldados.

Quando a guerra terminou, Maria Aparecida estava entre os que foram receber os “pracinhas” que saíram de Sorocaba para lutar na Itália. E ela reservou uma dose especial de carinho para aquele que foi seu afilhado durante esse período: para recepcioná-lo, a madrinha providenciou uma festa, servindo um grande bolo que estampava a Bandeira do Brasil.

Por todas as razões aqui expostas, entendo estar devidamente justificado o presente Projeto de Lei e conto com o costumeiro apoio de Vossa Excelência e D. Pares no sentido de transformá-lo em Lei, solicitando ainda que sua apreciação se dê em **REGIME DE URGÊNCIA**, na forma disposta na Lei Orgânica do Município.